deu um instrumento para as bandas. Homenageou todos os músicos de Belo Jardim, a Cultura Filarmônica, aos conjuntos que cantam nas igrejas católicas e evangélicas, registrou o nome de algumas bandas, como ferro e fogo, fogo de menina, a loba, laços de mel, louro e banda show, Biu Candeia, irmão Malaquias que estão lançando seu CD na praça, Geraldo Siqueira que faz sucesso em São Paulo e Rio de Janeiro. Falou que está vendo Belo Jardim caminhar para se tornar uma cidade sem memória e perguntou onde está o museu que o prefeito prometeu. Ao encerrar seu pronunciamento homenageou também aos heróis anônimos de Belo Jardim ao historiador Abel de Lima homem que já com quase oitenta anos deixa suas atividades para percorrer o município, anotando a nossa história, existem diversos heróis anônimos como Cordeirinho e pintores que embelezam nossa cidade. Pediu que os músicos fossem mais valorizados e a nossa história seja preservada, porque amanhã alguém vai perguntar quem fez a história de Belo Jardim, quem foi prefeito, vereador, ou se registra ou se perde no tempo, até mesmo a administração com os seus fatos e ações tem que ficar escrito e transcrita para a posteridade. Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 24 de novembro de 2005. Sala das Reuniões em 22 de novembro de 2005.

Ata da Vigésima Quarta sessão ordinária do 2º período legislativo de 2005. Aos Vinte e Quatro dias do mês de

GRAFSET

novembro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores: José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, Claudiane Alves de Melo Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento, José Alves da Silva Simão Bruno Andrade da Silva Filho, José Ivan Monteiro da Silva, Valdemir Vieira Cintra, Fernando Austriclínio da Silva e João Amado de Araújo. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando à secretária a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia que foram as seguintes: Projeto de Lei nº. 1/05 do Poder Executivo. Ementa: Autoriza o Chefe do Poder Executivo a estabelecer parcerias e firmar contratos ou convênios de cooperação técnica administrativa entre o município e instituições financeiras e cessão, de uso, espaço físico para instalação do posto de atendimento bancário. Reiteração do Pedido de informação 007/05 do vereador Valdemir Vieira Cintra, que solicita ao Sr. Prefeito do município João Mendonça Bezerra, e ao secretário de gestão pública Dr. Pascoal Carrozzoni, o valor das arrecadações do mês de Setembro do ano corrente, dos setores das feiras livres, Central de Abastecimento e matadouro público. Requerimento 1/10/05 do vereador Bruno Andrade da Silva Filho, requer que seja solicitado ao Sr. Prefeito do município, extensivo ao secretário de Saúde

dr. José de Carvalho Pires, a extensão do horário de 12 horas para 24 horas no sistema de Raio X. Requerimento 117/05 do vereador José Lopes Silveira, solicita ao Sr. Presidente interceder a Telemar que sejam instalados nas comunidades abaixo relacionadas telefones públicos e residenciais, nas seguintes vilas e sítios: Gravatá, Salobro, Tabocas, Santa Rosa, Tanques, Monte, Olho d'água do Tatú, Pocinhos, Bananeira, Paraquat, Riacho Escuro, Araça, Povoado dos Cocos, Barro Branco, Sem terra da Fazenda do Ouro, Batinga de Baixo e de Cima, Rodrigues, Copeira de dentro, Boa I e II, Barro do Meio, Taboquinha de Cima, Fatos, Serrinha, Buriti, Palmeira, Jussara, Varzea Grande, Balança de Serra do Vento, Balança de Xucuru, Guaxinins, Fundão, Algodão, Carlota, Conceição, Breu e outros. Telefones residenciais nas Vilas de Stº Antonio, Vila Nova e Vila Taboquinha. Requerimento 118/05 do vereador Valdemir Vieira Cintra, solicita ao Gerente da Celpe a retirada de um poste da rua monteiro Lobato 808 na ponte nova por este localizado a um ponto comercial interrompendo o passeio. Moção de Aplauso do vereador José Juan Monteiro da Silva ao Presidente da Liga de Belo Jardim extensivo a Comissão técnica e jogadores da seleção de Belo Jardim. O Sr. Vereador Antonio Gomes solicitou ao Sr. Presidente a dispensa das Comissões do Projeto de Lei 025/05. O Sr. Presidente falou que analizando o Projeto não viu nenhum impedido, nem tão pouco objetar a

GRAFSET

ordem constitucional jurídica, como tam-
bém financeira, que são as duas comissões
que iriam opinar, e por se tratar de
ser a última reunião, coloca o projeto
em discussão. O vereador José Lopes
usa da palavra, diz que a princípio
o projeto é interessante para Belo Jar-
dim, as instituições financeiras públicas
e privadas poderiam atender através de
postos de atendimentos para melhorar
o serviço principalmente com os servi-
dores públicos e com os demais cidadãos
da cidade. Falou que a contra-partida
dos bancos é que o governo municipal
centralize suas contas, como também
as folhas de pagamentos dos servidores.
Disse que gostaria que o projeto com
sua influência implantasse (diga) re-
gulamentasse a lei da fila, que a anos
está feita e não sabe porquê o prefeito
não usa de sua autoridade para que
seja efetivado, essa lei diz que ninguém
pode passar mais de quinze minutos
na fila, mas o que se vê são pessoas
passarem horas para serem atendidas.
O vereador Cunó Filho pede a parde,
diz que o vereador José Lopes tem se
empenhado no tocante a excussão da
lei, que deveria ser cumprida. O verea
dor José Lopes volta a palavra dizendo
que não custa nada para o prefeito,
é só baixar uma portaria, e dizer que
a partir daquela data, o município de
acordo com a lei, ninguém passa mais
de trinta minutos na fila. Falou
que Belo Jardim tem a honra de ser.

a segunda cidade em fazer esse projeto, mais infelizmente não tem aplicabilidade. Falou que o projeto do projeto é interessante este convênio com os bancos, mas é bom que ele atente para esses dois projetos que se encontra na prefeitura. O Sr. Presidente colocou em votação o projeto o mesmo foi aprovado em 1ª e 2ª votação. Posto em discussão o requerimento 116/05, o vereador Bruno Filho usa da palavra dizendo que recebeu solicitações de pessoas que procuram a unidade hospitalar local, observa-se que o sistema de Raio X existe e tem pessoas especialistas porém em um horário de meio expediente. O vereador Antonio Gomes pede a parte e pela que as vezes é uma emergência e já foi várias vezes na casa de um funcionário para atender essa emergência, não é admissível uma cidade como Belo Jardim passar por problemas tão simples. O vereador Bruno Filho volta a palavra dizendo que as vezes o técnico em radiologia por não estar de plantão, ele pode não estar na cidade e é preciso contratar mais técnicos para ser cumprido as 24 horas ou pagar hora extra aos que já estão, por não ter justificativa um hospital do porte de Belo Jardim um raio x só funcionar 12 horas. O vereador Valdemir Cintra pede a palavra, diz parabenizou o vereador Bruno Filho pela proposição feita em que retrata a situação que se encontra o hospital de Belo Jardim e a saúde. O sistema de Raio X, que

GRAFSET

também apresentou aqui, para que o executivo municipal mandasse um projeto regulamentando a situação dos técnicos em Raio X. Isso é necessário porque é um dos atendimentos que mais se faz necessário na saúde; como também médicos especializados, porque o hospital tem verbas e recebe mais de 400 mil reais para a saúde. O vereador Antonio Gomes solicitou ao vereador Paulo Filho que fosse inserido no requerimento que seja trazido para o município o Rato x de vias, esse aparelho não é caro e que é de grande necessidade para Belo Jardim. Posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão o requerimento nº 117/05, o requerente usa da palavra e registrou a presença do ator dor Vavá Machado da cidade de Garanhuns. Falou que muitos dos vereadores tem solicitado a Telemar que essas comunidades sejam atendidas com telefones, depois da privatização, que para tal concessão houve um termo de compromisso que foi enviado em 1998 para todos os vereadores, após a privatização a Anatel que é a agência fiscalizadora de todas as empresas de telefonia mandou a correspondência dizendo, telefone para todos mas não está acontecendo, porque a norma diz que todas as localidades com mais de mil habitantes terão pelo menos um orelhão de 20 dezembro de 1999, duzentos até 2001, trezentos habitantes até dezembro de 2003, e sem

habitantes até dezembro de 2005 e já está se inspirando o prazo e estão vindo instalação de poucos telefones como é o caso das localidades já citadas, como também não tem sinal de telefone celular. Praticamente todos os sítios de Belo Jardim por essa norma da Anatel é para esses telefones serem instalados o mais rápido possível. Falou que espera que o Sr. prefeito do município com a sua influência também faça esse serviço que não vai ter nenhum gasto da prefeitura, e as comunidades sejam atendidas. O vereador Bruno Filho usa da palavra, falou que Belo Jardim está virando uma metrópole, e muitas localidades dessas com zonas eleitorais com a população bem maior, e nada está sendo atendido. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão o requerimento 118/05, foi aprovado por unanimidade. A moção. Posto em discussão a reiteração do Pedido de informação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Vereador Valdemir V. Cintra fez um voto de aplauso aos ilmos. Srs. promotores, dr. Manoel Souza e Silva, dr. Nelson Bezerra, como também a Juíza dra Marcy rosa Mário Góis de Arruda por terem tido a coragem de acionar juridicamente o prefeito de Belo Jardim para que ele pague o salário mínimo ao servidor municipal através de uma ação civil pública impetrada por esses dois promotores provocados pela bancada da oposição, Sindicatos dos servidores públicos, e a juíza acatou a decisão

GRAFSET

e no dia 18 de novembro de 2005 foi publicado no diario oficial, e se o prefeito não pagar terá uma multa de dez mil reais diario. O vereador Bino Filho registrou o falecimento do Sr. Zezé de Alexandre e solicitou que fosse encaminhado um voto de Pesar em nome da Casa Custódio Ferreira Nogueirão em a familia enlutada. O Sr. Presidente da por aberta o segundo Expediente convidando o vereador Valdemir V. Cintra, o mesmo fala que sua posicão nesta Casa é dizer Quando a Casa esta certa ou errada, tardiamente trouxe ao conhecimento de todos que o prefeito de Belo Jardim através de um Decreto municipal de nº 20/2005, colocou, digo tirou da disponibilidade 79 servidores e na ocasião pediu aos nobres vereadores o apoio para fazermos uma Corrente sem interesse politico, para que os demais servidores possam também retornar, segundo uma lista fornecida pela prefeitura que tem apenas 213 servidores em disponibilidade, sendo que desses 213, 29 estão com licença medica outros se aposentaram e outros entraram no acordo de trabalhar e receber integralmente, por isso 184 servidores se encontram na rua. Falou que o Natal se aproxima e seria um bom presente desta Casa, do Sr. Prefeito e de todas as forças politicas do municipio, conceder ao servidor o direito de ter o seu emprego de volta. Registrou o empenho do Secretario de Gestão

pública do Pascoal que se empenhou para que essas 74 pessoas voltassem, da professora Maria do Carmo secretária de Educação, ao Sindicato dos servidores municipais e também a vereadora Claudiane, essas pessoas tiveram um papel fundamental nesse retorno. Ele Falou que a luta vai continuar, e que os 184 servidores que resta possa ir mais rápido e com ajuda de todos vereadores, possam dar o emprego e a dignidade dessis servidores. Falou que é oposição e não acredita nas promessas do Grupo Mendonça, mas é muito homem para reconhecer quando uma coisa boa é feita, e o que o prefeito fez merece o apoio e o aplauso. O vereador Paulo Filho, fez uso da palavra e diz que esse decreto foi uma vitória dos servidores onde não era para ter acontecido, e hoje está sendo consertado e isso sirva de lição e mesmo alguém tendo um cargo eletivo, não pode abusar de seus atos, porque muitas vezes o abuso acarreta prejuízo, e irão conversar com dr. Pascoal para que voltem todos, porque eles merecem e precisam trabalhar. O vereador José Lopes usa da palavra, falou que por se tratar da última reunião desse período, agradeceu as pessoas que sempre vem acompanhar os trabalhos do seu vereador. Falou que foi um erro dessa Casa quando mudou o horário das reuniões, de noite para o dia, porque gosta de ver essa casa cheia, e quem tem medo [illegible] pessoas

GRAFSET

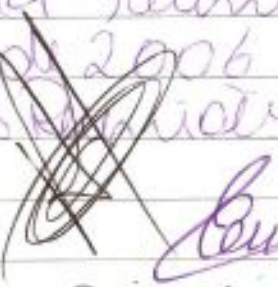
as pessoas covardes e que só precisa do povo na hora boa. Disse que se não fez o melhor durante estas 24 reuniões pelo menos fez o possível, muitas vezes é tachado de um vereador de oposição sistemática ao Sr. Prefeito do município. Falou do projeto que ajuda a população de Belo Jardim principalmente os servidores, com mais um atendimento bancário em nosso município. Falou que nunca faltou uma reunião e segue o juramento que fez nesta casa, onde deverá seguir uma conduta atendendo as normativas constitucionais e atender primeiro suas convicções de dizer muitas vezes não, mas sem medo e nunca dizer sim subserviente. Falou que com suas atribuições ajudou muito mais do que muitos vereadores da situação. Falou ainda das ruas que ajudou, fez solicitações de calçamento e saneamento, solicitou ao governo do estado que há quatro anos a barragem de Jabocas não distribui água para Belo Jardim nem para Serra do Vento e Brejos, e este pedido foi motivo de debate e foi à votação. Disse que o prefeito vendeu os tratores que tinha foi vendido por 3 mil reais sem dar satisfação a esta casa. Falou das demais solicitações feitas por ele onde não viu resultados. Belo Jardim está totalmente num poço de lama. Na área das iniciações legislativas, projetos e substitutivas sempre atuou, como projeto retirando a obrigatoriedade

das reuniões ordinárias, serem realizadas só nesse recinto, para que o povo das distritais e vilas conhecesse o trabalho do vereador entrevistando pessoas que dão sustentação ao prefeito fizeram de última hora fizeram a Câmara itinerante caso a caso. Foram feitas emendas e demais projetos. Falou para o vereador Valdemir Cintra que o prefeito não está sendo bonzinho ele está vigiado que a lei a qualquer momento ele pode ser punido e não fez nada mais que sua obrigação. Falou que os vereadores tem a função e o poder de julgar os atos do prefeito. e para isso foi eleitoral, disse Disse que o projeto tem raiva porque ele é um vereador atuante e aponta suas falhas. Jamais fará proposta de caráter pessoal onde hoje por uma grande minoria, a mando do Grupo Mendonça persegue quem não merece ser perseguido. Falou que não tem mágoa de ninguém mas a verdade tem que ser dita, porque a saúde e a educação são precárias. Disse vai permanecer desta mesma forma só faz as coisas com seriedade. Vereador Bruno Filho agradeceu ao povo que sempre se faz presente nesta sexta feira com o vereador José Alves (Zequinha de Jaco) fazem parte da mesa diretora, e dirigindo os trabalhos dessa casa, acredita que estão honrando o exercício como também recebem o apoio dos colegas, e fazem uma casa transparente com

GRAFSET

prestação de contas, atendendo as reivindicações da população e sempre trazendo algo de interesse da comunidade. Agradeceu a presença de todos desejando um feliz Natal e um próspero ano novo. Encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 07 de fevereiro de 2006.

Sala das Sessões em 24 de novembro 2005.



Ata da primeira Sessão Extraordinária do segundo Período Legislativo. Aos 06 (seis) dias do mês de dezembro de 2005, por volta da 9 (nove) horas, reuniram nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores José Edmilson Cintra Pereira, Fernando Alves Bicalho da Silva, Antonio Gomes do Nascimento, José Alves da Silva Irmão, Euro Andrade da Silva Filho, José Ivan Monteiro da Silva, Valdemir Vilela Cintra e João Amado de Araújo. Ficou registrado a ausência do vereador José Lopes Siqueira e da vereadora Claudiane Alves de Melo Oliveira. O Sr. Presidente da por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido o projeto de Lei 026/05. EMENTA Institui os Programas Municipais e dá outras providências. O Sr. Presidente dispensou o projeto das comissões competentes a pedido de todos os vereadores. O mesmo foi posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do